

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Programa de Pós Graduação em História Social - PPGHS –
Tópicos Especiais em Território, Ensino de História e Historiografia
Programa da disciplina – 2018.2 – Docente: Helenice Rocha

Ementa:

Este curso é baseado em diferentes contribuições interdisciplinares, tendo a história e seu ensino como um problema central, tomado com historiografias específicas, tendo a história e o ensino como um problema central. As filosofias de Mikhail Bakhtin e de Paul Ricoeur fornecem elementos para nossas considerações sobre a formação subjetiva e identitária de alunos e professores em escrita e leitura na aula de História, propiciando uma problematização quanto ao papel desse ensino nas políticas de identidade. Os estudos contemporâneos sobre memória social, considerados em sua relação com a história vivida e a escrita da história escolar, bem como a história imediata e a história da atualidade, representam o último conjunto do aparato interdisciplinar dessa proposta.

Objetivos da disciplina:

Compartilhar reflexões de pesquisa feitas na interface entre a historiografia acadêmica e a historiografia escolar. Considerando que ambas são constituídos a partir da escrita e de formas específicas de estruturação do conhecimento histórico, pretendemos explicitar alguns de seus pontos de contato.

Seus objetivos específicos são:

1. Estabelecer um panorama teórico de pressupostos sobre a relação entre história e linguagem;
2. Caracterizar algumas formas de apresentação da explicação histórica em sua forma escolar (oral e escrita);
3. Analisar as narrativas presentes em livros didáticos e outros materiais que demonstram a manutenção, reformulação e constituição de novos conteúdos escolares, enfocando tópicos do currículo de história que constituem focos de disputa da memória social.

Conteúdos:

Unidade 1:

1. Algumas relações entre a história, práticas de leitura e escrita e seu ensino
 - 1.1 A escrita na história: sentidos da história e suas marcas discursivas
 - 1.2 A escrita no ensino: sentidos do ensino de história e suas marcas discursivas
 - 1.3 A história e o papel da linguagem escrita em seu ensino e aprendizagem

Unidade 2:

2. O escrito e o oral na história e em seu ensino
 - 2.1 A tradição expositiva no ensino de História no Brasil
 - 2.2 Questões acerca do conhecimento histórico escolar: suas tramas e formas de transmissão
 - 2.2.1 evidências discursivas: a fala do professor e os materiais de ensino e aprendizagem

Unidade 3:

3. A leitura e a escrita dos livros didáticos de história
 - 3.1 As pesquisas em livros didáticos de história no Brasil
 - 3.2 Uma especificidade dos livros didáticos no Brasil: seus referenciais curriculares
 - 3.3 O compassamento entre a organização curricular e a organização textual
 - 3.4 O encadeamento entre os capítulos ou unidades: estopins, marcos e memórias

Unidade 4:

4. A narrativa no currículo de história (a partir dos livros didáticos): questões historiográficas e pedagógicas

4.1 O protagonismo de sujeitos diversos e o antagonismo social: qual identidade formar?

4.2 A dinâmica dos conteúdos escolares:

4.2.1 a constituição dos conteúdos escolares da história recente

4.2.2 a reestruturação dos conteúdos escolares

4.2.2 os conteúdos da história sob vigilância da memória social

Bibliografia:

Unidade 1

PROST, Antoine. A história se escreve. In _____. *Doze lições sobre a História* (trad. Guilherme João de Freitas Teixeira). Belo Horizonte: Autêntica, 2008, p.235-252.

ANHORN, Carmen Teresa Gabriel. Teoria da História, Didática da História e narrativa: diálogos com Paul Ricoeur. *Rev. Bras. Hist.*, vol.32, n.64, pp.187-210, 2012.

BAKHTIN, Mikhail (Volochinov). *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. 6. ed. São Paulo: Hucitec, 1992.

Unidade 2

KNAUSS, Paulo, O desafio da ciência: modelos científicos no ensino de história. *Cadernos Cedes*, v.25, n.67, p.279-295, set.-dez. 2005.

ROCHA, Helenice A. B. A linguagem e o conhecimento no ensino de História: alternativas curriculares e didáticas. *Saeculum*, nº 15, pp.86-96, jul./ dez., 2006.

PROST, Antoine. Imaginação e atribuição causal. In _____. *Doze Lições sobre a História*. Belo Horizonte: Autentica, 2009. P. 153-168.

Unidade 3

ROCHA, Helenice Aparecida Bastos. Introdução. In *Livros didáticos de História: entre políticas e narrativas*. Rio de Janeiro: FGV, 2017.

MOREIRA, Kênia Hilda; da SILVA, Marilda. Temáticas abordadas nas pesquisas acadêmicas sobre o livro didático de História entre 1980 e 2005. In _____. *Um inventário: O livro didático de História em pesquisas (1980 a 2005)*. São Paulo: Ed. Unesp, 2011, p. 141-185.

PROST, Antoine. Criação de enredos e narratividade. In _____. *Doze Lições sobre a História*. Belo Horizonte: Autentica, 2009. P. 211-233.

Unidade 4

LOHN, Reinaldo Lindolfo; de CAMPOS, Emerson Cesar. Tempo Presente: entre operações e tramas. *História da Historiografia*, n. 24, p. 97-113, agosto, 2017.

DE AMEZOLA, Gonzalo. É possível e necessário ensinar História do Tempo Presente na Escola? Algumas reflexões sobre o caso argentino. In PÔRTO JR, Gilson (org.). *História do tempo Presente*. Bauru: EDUSC, 2007, p. 141-173.

LACOURETE, Jean. A história imediata. In LE GOFF, Jacques. *A História Nova* (trad. Eduardo Brandão). São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Avaliação:

A avaliação do curso constará da média aritmética de quatro notas. Uma nota por leitura de textos expressa em assiduidade, pontualidade e participação em aula. Outra por apresentação de seminários ao longo do curso. E a terceira de trabalho final, com peso dois, relativo ao tema de pesquisa do mestrando ou doutorando, no diálogo com as discussões e leituras feitas ao longo do curso. Deve ser eleita uma problemática para esse diálogo.